sudbrack madalena
ADVOGADOS

MANIFESTO

Não apenas advogamos sobre tecnologia. *Nós a construímos.*

We don’t just practice technology law. We build technology.



SUDBRACK MADALENA ADVOGADOS

PORTO ALEGRE, SETEMBRO DE 2026

Este manifesto explica quem somos e como trabalhamos. Não é uma promessa genérica de inovação. É a descrição de uma escolha: construir um escritório de advocacia em que a tecnologia é infraestrutura, e não apenas tema, e em que a inteligência artificial amplia o trabalho do advogado sem jamais substituir a sua responsabilidade.

I

Quem somos

O Sudbrack Madalena Advogados é um escritório de advocacia empresarial full service, sediado em Porto Alegre, no Instituto Caldeira. Atuamos em Direito Empresarial e Societário, Tributário, Trabalhista, Digital e Proteção de Dados, Compliance, Contencioso Estratégico, Consultivo e Reestruturação de Empresas.

Nascemos próximos do ecossistema de inovação, atendendo empreendedores, startups e empresas de base tecnológica. Essa origem moldou o nosso modo de pensar. Aprendemos com os nossos clientes que processos podem ser redesenhados, que dados devem orientar decisões e que ferramentas construídas sob medida mudam resultados. Decidimos aplicar essa lógica a nós mesmos.

II

Um escritório AI First

Ser um escritório AI First significa desenhar cada rotina de trabalho a partir de uma pergunta: o que, nesta tarefa, deve ser feito por um sistema, e o que exige necessariamente um advogado? A resposta não é ideológica. É técnica, e é revista continuamente.

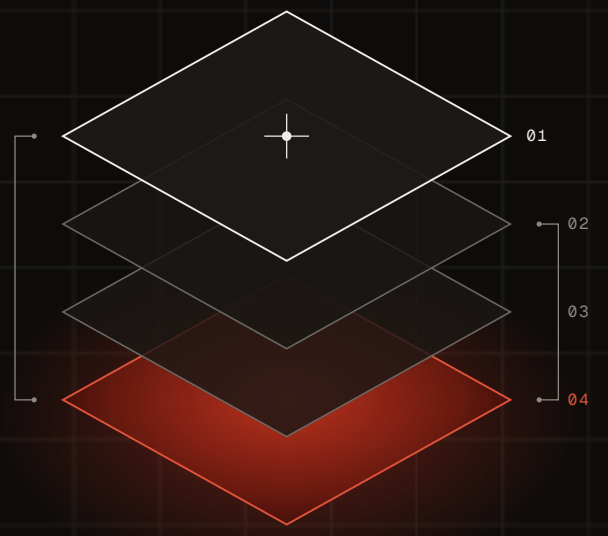
Não significa delegar decisões jurídicas a algoritmos, terceirizar o raciocínio ou produzir volume em detrimento da qualidade. Significa que a inteligência artificial e o software fazem parte da nossa infraestrutura, da mesma forma que a biblioteca, o sistema processual e a equipe.

Por isso desenvolvemos tecnologia proprietária. Nossas plataformas de gestão de casos, automação documental e análise de dados foram concebidas dentro de casa, por advogados que escrevem cláusulas e também escrevem código, a partir de problemas reais da nossa prática. Não dependemos apenas de soluções de prateleira: construímos as ferramentas de que precisamos para servir melhor aos nossos clientes.

ARQUITETURA DE TRABALHO

Quatro camadas. *Um advogado no topo.*

Cada entrega passa pelas mesmas camadas. A base protege os dados, as camadas intermediárias processam e analisam em escala, e o topo é sempre um advogado identificado, que revisa, decide e responde pelo resultado.



DADOS → SISTEMAS → AGENTES → ADVOGADO

01 Advogados responsáveis

Revisam, validam e assumem cada entrega. Nenhum resultado chega ao cliente sem a assinatura de um profissional identificado.

02 Agentes de IA

Triagem, pesquisa estruturada, extração de dados e primeiras minutas, sempre como ponto de partida.

03 Sistemas proprietários

Gestão de casos, automação documental, jurimetria e painéis de risco, construídos dentro de casa.

04 Sigilo e governança

Acesso controlado por cliente e por caso. Dados de clientes nunca treinam modelos de terceiros.

III O que confiamos às máquinas

Há trabalho jurídico que é essencialmente repetitivo, volumoso ou dependente de processamento em escala. Nele, a tecnologia é mais rápida, mais consistente e menos sujeita à fadiga do que qualquer equipe humana. É onde a empregamos com intensidade.

01	**Tarefas repetitivas.**	Triagem, classificação, cadastro e acompanhamento de processos, controle de prazos, conferência de dados e padronização de documentos.
02	**Análise massiva de dados.**	Leitura e extração de informações em grandes volumes de contratos, decisões judiciais, atos societários e bases processuais, em auditorias, due diligences e carteiras de contencioso.
03	**Jurimetria e inteligência de contencioso.**	Identificação de padrões decisórios por tribunal, órgão julgador e matéria, tempo médio de tramitação, taxas de êxito e parâmetros de condenação.
04	**Pesquisa estruturada e primeiras minutas.**	Levantamentos, quadros comparativos e rascunhos que servem de ponto de partida, nunca de ponto de chegada.
05	**Monitoramento contínuo.**	Acompanhamento de publicações, movimentações processuais, alterações normativas e riscos regulatórios relevantes para cada cliente.

O ganho não é apenas velocidade. É consistência, rastreabilidade e, sobretudo, tempo humano liberado para aquilo que só um advogado pode fazer.



IV

Decisão racional e análise econômica do direito

Decisões jurídicas são decisões tomadas sob incerteza, com custos e consequências. Levamos essa afirmação a sério.

A análise econômica do direito é, para nós, método de trabalho, e não referência teórica de ocasião. Antes de recomendar uma estratégia, estimamos probabilidades de êxito com base em dados, calculamos o valor esperado de cada alternativa e consideramos custos de transação, tempo, exposição financeira, risco reputacional e os incentivos de cada parte envolvida. Litigar, fazer acordo, renegociar, reestruturar ou simplesmente não agir são escolhas que merecem ser comparadas com critérios explícitos.

A tecnologia torna esse exercício viável na prática cotidiana. A intuição do advogado experiente continua valiosa; o que muda é que ela passa a ser confrontada com evidências. O cliente recebe não apenas uma opinião, mas os fundamentos quantitativos e qualitativos que a sustentam, e pode decidir de forma racional e informada.

V Densidade

Chamamos de densidade a qualidade daquilo que entregamos quando o tempo deixa de ser consumido por tarefas mecânicas: mais profundidade na pesquisa doutrinária e jurisprudencial, mais rigor na construção dos argumentos, mais atenção aos detalhes de cada caso e mais tempo de conversa com o cliente.

Um escritório que automatiza o repetitivo não deve produzir mais do mesmo em menos tempo. Deve produzir melhor. Nossas peças, pareceres e estruturas contratuais são pensados para ser tecnicamente densos, precisos na linguagem e úteis para a decisão.

Essa exigência se apoia na trajetória acadêmica e docente dos nossos sócios, no ensino e na pesquisa em Direito Digital e Direito Empresarial, e na participação ativa nos debates institucionais sobre inteligência artificial e proteção de dados, inclusive na construção normativa do tema no Brasil.



VI

A máquina amplia o alcance do advogado. *Não substitui o seu juízo.*

O advogado no centro

Nenhuma linha de código assina uma petição. Nenhum modelo de linguagem responde perante o cliente, a Ordem dos Advogados do Brasil ou o Poder Judiciário. Quem responde somos nós.

Por isso a responsabilidade técnica, ética e profissional por cada trabalho entregue permanece integralmente com advogados identificados. Todo resultado produzido com apoio de inteligência artificial é revisado, validado e assumido por um profissional humano, que responde por ele.

Há dimensões do trabalho jurídico que não se automatizam: compreender o problema real por trás do problema relatado, construir estratégia, exercer julgamento diante do que não tem precedente, negociar, ponderar valores e contextos, perceber o que não está escrito nos documentos e oferecer ao cliente a segurança de que alguém, com nome e inscrição profissional, está verdadeiramente ao seu lado. É nessas dimensões que concentramos os nossos advogados.

VII

Sigilo, dados e governança

Trabalhar com inteligência artificial em um escritório de advocacia exige mais cuidado, e não menos. O sigilo profissional e a proteção de dados pessoais não são limites à nossa tecnologia; são condições para que ela opere.

Por isso assumimos compromissos claros: utilizar ambientes e fornecedores avaliados sob critérios de segurança da informação e de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados; controlar o acesso às informações por cliente e por caso; não permitir que dados de clientes sejam utilizados para treinar modelos de terceiros; manter registro das etapas em que a inteligência artificial foi empregada; e ser transparentes com o cliente sobre o uso dessas ferramentas. Tudo isso em observância ao Estatuto da Advocacia, ao Código de Ética e Disciplina e às orientações da Ordem sobre o uso de inteligência artificial na prática jurídica.

O futuro do trabalho jurídico não é *mais um PDF.*



Além de pareceres, contratos e peças processuais, entregamos aquilo que a tecnologia permite construir: sistemas, automações, fluxos de compliance, painéis de risco, ferramentas de gestão contratual e infra-estrutura jurídica digital desenhada sob medida para cada operação. Quando um problema jurídico se repete, a melhor resposta muitas vezes não é outro documento, mas um sistema que o resolva de forma contínua.

Assessoramos empresas de tecnologia porque falamos a sua língua. E falamos a sua língua porque também construímos tecnologia.

IX Nossos princípios

01 A tecnologia é infraestrutura, não apenas área de atuação.

02 O repetitivo é tarefa da máquina; o julgamento é tarefa do advogado.

03 Toda recomendação relevante deve ser sustentada por dados e por critérios explícitos.

04 A análise econômica do direito é método, não retórica.

05 Tempo economizado é tempo reinvestido em profundidade.

06 A responsabilidade profissional é humana, pessoal e indelegável.

07 Todo produto de inteligência artificial é revisado por um advogado antes de chegar ao cliente.

08 Sigilo e proteção de dados precedem qualquer ganho de eficiência.

09 *Construímos o que outros apenas recomendam.*

10 Inovar é compromisso permanente, não campanha.

Acreditamos que a advocacia das próximas décadas será exercida por quem souber combinar três competências: conhecimento jurídico profundo, domínio da tecnologia e capacidade de decidir racionalmente sob incerteza. Escolhemos reunir as três em um mesmo lugar, sem abrir mão daquilo que sempre definiu a boa advocacia: responsabilidade, lealdade ao cliente e rigor técnico.

Direito. Código. Inteligência. *E, no centro de tudo, o advogado.*

sudbrack madalena ADVOGADOS

SUDBRACK MADALENA ADVOGADOS

PORTO ALEGRE, SETEMBRO DE 2026